



Apresentação

957.130 TEU's foi a movimentação do Complexo Portuário do Itajaí no ano de 2010. O volume operado superou em 157.130 TEU's a meta fixada no decorrer do ano, de 800 mil TEU's e o resultado representa um avanço de 61% em relação a 2009, de 37,6% acima do recorde anterior de 2008 [9,8 milhões de toneladas], 63% superior ao registrado em 2009 e 41,12% acima dos números apresentados em 2008. Se analisadas as atracções, em 2010 foram computadas 1.251 escalas, contra 1.020 em 2009 e 1.007 escalas em 2008.

O extraordinário crescimento da movimentação foi registrado pela consultoria britânica Drewry's, que colocou o Complexo do Itajaí como o segundo porto do planeta em crescimento na movimentação de cargas, tendo como base os resultados do período de janeiro a setembro de 2010. Dessa forma, o Complexo Portuário do Itajaí encerrou 2010 como um ano especialíssimo para a sua história: superou os traumas da enchente de 2008 e retomou a senda do crescimento.

O exercício de 2010 ainda possibilita ao Complexo elencar dentre as conquistas os fatos mais relevantes do ano, que foram a conclusão das obras de reconstrução dos berços 2 e 3 – obra que apesar dos percalços iniciais transcorreu num prazo até razoável para uma obra pública desse vulto –; a correção das duas curvas do canal interno, viabilizando as operações com navios maiores; e os testes e a viabilização de manobras com navios Panamax – com comprimento de 282m e os testes com navios Panamax de 287m.

Em análise segmentada da movimentação do ano, constatou-se que as importações de containers cheios cresceram a uma taxa de 98,26%, os desembarques de containers vazios tiveram um crescimento de 14,63%. As exportações de containeres cheios cresceram a uma taxa um pouco menor, de 50,23%, e os vazios exportados tiveram um crescimento de 117,38%. A análise por terminal mostra uma extraordinária recuperação da APM Terminals, com uma movimentação de 384.949 TEU's e crescimento de 96% em comparação com 2009. Os containers operados em



2010 foram transportados em 454 navios, com aumento de 81,6% sobre o ano anterior.

A Portonave, por sua vez, registrou uma movimentação de 569.707 TEU's e avanço de 44% comparativamente a 2009, a atracação de 616 navios – praticamente o mesmo número do ano anterior –, o que indica que o trabalho de recuperação da profundidade dos canais de acesso e bacia de evolução permitiu um maior volume de carga transportada por navio.

Os terminais a montante mostraram também um bom desempenho. A Braskarne movimentou 180.486 toneladas, representando um crescimento de 107% com 41 atracações [crescimento de 24%] e o Teporti operou 39.976 toneladas, com crescimento de 66%, em 40 atracações [crescimento de 33%]. Já o Poly Terminais, ainda restrito apenas ao atendimento dos navios de granel líquido da Dow Química, movimentou 67.130 toneladas em 16 escalas, o que representou moderado decréscimo de 9,41%

Por último e não menos importante, o Complexo Portuário do Itajaí registrou, em dezembro, a atracação do navio Cathrine Rickmers, com 286,26 metros de comprimento, cuja imagem ilustra nossa capa, como o maior navio a operar em Itajaí em sua história.

Antonio Ayres dos Santos Júnior
Superintendente

Robert M. V. Grantham
Diretor Comercial